RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Virginia Mendes lamenta feminicídio brutal em Sinop e Exige leis mais rígidas

Prisão perpétua

Da assessoria

Nesta terça-feira (03.06), a primeira-dama de MT, Virginia Mendes, lamentou a trágica morte da jovem Bruna de Oliveira, 24 anos, vítima de feminicídio em Sinop, município localizado a 397 km da capital cuiabana. Além de ser esfaqueada, Bruna teve o corpo acorrentado a uma moto e arrastado pelas ruas.

Consternada, Virginia Mendes publicou em seu Instagram: “Quanta crueldade! Esse monstro que interrompeu a vida da jovem Bruna, de apenas 24 anos, de maneira brutal, merece apodrecer na cadeia”.

Defensora da condenação por prisão perpétua, Virginia Mendes tem cobrado constantemente do Congresso Nacional leis mais duras. Ela cobrou justiça no caso: “Queremos justiça, queremos ver esse bandido pagar por todo mal que fez a esta jovem, que dilacerou uma família. Que tristeza, quanta dor. Vou continuar cobrando do Congresso Nacional leis mais duras e que façam os criminosos temer as leis. Não consigo imaginar o sofrimento da família e dos amigos. Peço que Deus console os familiares e amigos”, lamentou.

Prisão

No fim da tarde desta segunda-feira (03.06), o feminicida Wellington Honorato dos Santos, 32 anos, foi preso na cidade de Nova Maringá. O autor do feminicídio foi localizado durante a investigação do conjunto das equipes da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Sinop, Núcleo de Inteligência da Regional de Sinop e Regional de Nova Mutum.

Virginia Mendes comentou a prisão. “Que bom que esse monstro já está preso! Ainda estou em choque com mais esse caso horrível. Parabéns as forças de Segurança pela rápida ação. Que a justiça seja feita”.

Luta em defesa da Mulher e Vulneráveis

Virginia Mendes é idealizadora do programa SER Família Mulher, com a implantação do auxílio moradia no valor de R$ 600; e por meio do programa outras ações foram implementadas a Superintendência de Políticas Públicas para as Mulheres – SER Família Mulher; a Coordenadoria de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e Vulneráveis, voltada às garantias dos direitos das mulheres e vulneráveis, sob competência da Polícia Judiciária Civil, conforme Lei Complementar 787/24; a Casa de Euridice, com a finalidade de acolher e garantir proteção integral às mulheres e vulneráveis, prevenindo o agravamento de situações de violência e negligência, oportunizando o acesso aos órgãos de justiça e à rede de proteção social; e recentemente foi lançada a Expedição SER Família Mulher – MT Por Elas, tem a missão de expandir as ações especializadas em proteção à mulher e vulneráveis a todas as regionais.

“Nós estamos usando todas as nossas forças e concentrando ações para combater os crimes de violência doméstica e feminicídio, mas precisamos de mais. O Congresso Nacional precisa urgente fazer a revisão do Código Penal Brasileiro”, reforçou Virginia Mendes.